RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2020

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 26/05/2020

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2020, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre. Excepcionalmente, neste quadrimestre, a avaliação das metas fiscais estará a disposição dos cidadãos por meio do site do Município, conforme autoriza a Resolução 01/2020 de 26 de meio de 2020, devido o estado de calamidade declarado pelo Decreto 39/2020 de 02 de abril de 2020, que impossibilita a realização de eventos e reuniões.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais publicados no PAD/TCE e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de 01/01/2020 a 30/04/2020, o resultado primário foi de R$ 1.240.418,52. Esse valor é inferior ao valor inicialmente projetado de R$ 3550691,64. O desempenho, mesmo que desfavorável, demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedente para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R$ 75.420,25 no período.

O déficit observado deveu-se, principalmente, pelo fato das despesas de correntes terem se realizado 36,5% acima do programado para o quadrimestre, gerando uma gasto superior de R$ 2.375.193 no período analisado. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário 65% abaixo da projeção para o período.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

(no final do relatório em anexo)

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto atualizado, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R$ 42.245.133,21. A receita realizada no período de janeiro a abril de 2020 foi de R$ 13.768.450,82, tendo sido arrecadado, portanto, 33% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R$ 14.842.321,69, constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se uma arrecadação 93% do valor estimado. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das transferências correntes, o qual tinha previsão de ingresso de R$ 10.794.194,34 e totalizou R$ 11.842.344,23.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

RECEITAS	Previsão Anual	Programada 1º Quadrimestre	Realizada 1º Quadrimestre
1 – Receitas Correntes	**36.621.122,21**	**12.792.280,64**	**13.913.117,87**
Receita Tributária	3.939.146,00	1.901.770,30	1.995.801,21
Receita Contribuições	60.000,00	26.590,45	46.908,14
Receita Patrimonial	47.067,00	16.859,31	23.852,04
Receita de Serviços	77.694,00	13.363,66	2.468,00
Transferênc. Correntes	32.336.025,21	10.794.194,34	11.842.344,23
Outras Rec. Correntes	161.190,00	39.502,58	1.744,25
2 – Receitas de Capital	**9.672.130,00**	**3.502.258,14**	**1.396.840,68**
Operações de Crédito	6.043.000,00	2.000.000,00	1.329.893,30
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	9.380,00	4.103,56	997,82
Transfer. De Capital	3.619.750,00	1.498.154,58	65.949,56
3 - (-) Deduç. da Receita	**-4.048.119,00**	**-1.452.217,08**	**-1.541.507,73**
Total da Receita	**42.245.133,21**	**14.842.321,69**	**13.768.450,82**

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado janeiro a abril, de acordo com a programação financeira, foi de R$ 12.792.280,64. Os valores realizados corresponderam a R$ 13.913.117,87, gerando um superávit, no período, de 9% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de transferências correntes e as receitas tributárias, que figuraram, respectivamente, com 83% e 15% do total da receita orçamentária realizada.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 1.995.801,21, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ 1.901.770,30, representa uma realização de 5% a mais da projeção para o período, e 50% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no **Quadro 3,** o IPTU arrecadou 67% da meta anual, ou seja, previu-se o ingresso de R$ 1.515.059,00 até dezembro de 2020, sendo que nos meses de janeiro a abril arrecadou-se R$ 1.024.118,35. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, sendo que os mesmos foram atualizados em 2,54% para o exercício de 2020.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R$ 331.780,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R$ 117,030,42, 35% do valor previsto para 2020. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R$ 264.245,30, o que representa 31% da previsão. As taxas apresentaram o ingresso de R$ 378.619,75, contra uma projeção de R$ 573.732,00. Arrecadou-se, portanto, 66% da meta anual. A Contribuição de Melhoria acumulou no ano, até o mês de abril, o valor R$ 62.842,71, correspondendo a 26% da previsão anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada 1º Quadrimestre	Real / Program
Impostos	**3.125.854,00**	**1.554.338,75**	**49,73%**
I P T U	1.515.059,00	1.024.118,35	67,60%
I S S Q N	843.762,00	264.245,30	31,32%
I T B I	331.780,00	117.030,42	35,27%
I R R F	435.253,00	148.944,68	34,22%
Taxas	**573.732,00**	**378.619,75**	**65,99%**
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	195.200,00	108.674,66	55,67%
Taxas p/ Prestação de Serviços	378.532,00	269.945,09	71,31%
Contribuição de Melhorias	**239.560,00**	**62.842,71**	**26,23%**
Total das Receitas Tributárias	**3.939.146,00**	**1.995.801,21**	**50,67%**

2.1.2 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 4**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R$ 3.852.809,83 no período, correspondendo a 35% da previsão anual.

As Receitas de Transferências da União realizou 36% em comparação à projeção para o ano, correspondendo a R$ 5.306.974,37, esse valor foi elevado devido ao lançamento da arrecadação com o pré-sal ter sido registrado apenas em 2020.

Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R$ 2.218.934,25, ou seja, 32% da previsão anual. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município.

As outras Transferências Correntes registraram o montante de R$ 1.106.222,79, representando 33% do total previsto. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências da Cota Parte do IPVA; para um valor anual projetado de R$ 1.454.319,00 ocorreu uma arrecadação de R$ 771.347,25.

As Transferências do Estado demonstraram um realização de 36% em comparação à projeção para o período, correspondendo a R$ 3.325.157,04.

QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	Real / Previsto
Transferências da União	**14.720.747,21**	**5.306.974,37**	**36,05%**
Cota parte do F P M	11.024.000,00	3.852.809,83	**34,95%**
Cota parte do I T R	33.071,00	228,12	**0,69%**
Transferências Coop. Financeira	171.100,00	62.440,79	**36,49%**
Outras Transferências da União	1.559.007,00	616.481,97	**39,54%**
Transferências do F N S	855.296,76	382.948,10	**44,77%**
Transferências do F N D E	896.357,00	296.509,28	**33,08%**
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	38.371,00	689,84	**1,80%**
Transferências do F N A S	143.544,45	94.866,44	**66,09%**
Transferências do Estado	**9.155.878,00**	**3.325.157,04**	**36,32%**

Cota Parte do I C M S	6.875.161,00	2.218.934,25	**32,27%**
Cota Parte do I P V A	1.454.319,00	771.347,25	**53,04%**
Cota Parte do IPI / Exportação	111.832,00	30.275,23	**27,07%**
Cota parte da C I D E	15.000,00	6.882,90	**45,89%**
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	458.066,00	261.851,81	**57,16%**
Outras Transferências do Estado	241.500,00	35.865,60	**14,85%**

2.1.3 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada 3º Quadrimestre	Real/ Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	8.451.386,00	3.212.357,43	38,01%
Valores Transferidos para o FUNDEB	3.880.850,00	1.374.719,16	35,42%
Ganho / Perda com o FUNDEB	**4.570.536,00**	**1.837.638,27**	

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital foram inferiores ao valor projetado. A maior previsão e, também, o maior desempenho verificado nesse grup,o ocorreu nas operações de crédito, que demonstraram um ingresso de R$ 1.396.840,68.

QUADRO 6 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada 3º Quadrimestre	Real / Progr.
Receitas de Capital	**3.502.258,14**	**1.463.788,06**	**41,80%**
Operações de Crédito	2.000.000,00	1.396.840,68	-
Alienação de Bens	0,00	0,00	-
Amortização de Empréstimos	4.103,56	997,82	24,32%
Transferências de Capital	1.498.154,58	65.949,56	4,40%

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa total paga, no período de janeiro a abril de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 66%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R$ 4.626.460,85. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Pagas até abril de 2020 totalizaram R$ 9.141.989,97, valor equivalente a 114% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R$ 8.887.580,78, correspondendo a 136% da projeção. As despesas de capital totalizaram R$ 254.409,19, inferiores ao valor projetado para o período de R$ 1.384.276,15.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada 1º Quadrimestre	Realizada 1º Quadrimestre	Real / Progr.
(=) Receita Total (1)	**14.842.321,69**	**13.768.450,82**	**92,76%**

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	Real / Progr.
Despesas Correntes	**6.512.387,79**	**8.887.580,78**	**136,47%**
Pessoal e Encargos Sociais	3.848.291,48	5.111.684,32	132,83%
Juros e Encargos da Dívida	172.203,77	75.420,25	43,80%
Outras Despesas Correntes	2.491.892,54	3.700.476,21	148,50%
Despesas de Capital	**1.499.957,51**	**254.409,19**	**16,96%**
Investimentos	1.384.276,15	55.041,86	3,98%
Amortização da Dívida	115.681,36	199.367,33	172,34%
(=) Despesa Total (2)	**8.012.345,31**	**9.141.989,97**	114,10%
Resultado Orçamentário (1-2)	**6.829.976,38**	**4.626.460,85**	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	**53,98%**	**66,40%**	

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R$ 75.420,25, 44% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R$ 199.367,33, representaram um desembolso 72% maior do total programado no quadrimestre.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R$ 1.384.276,51, apresentando uma execução de R$ 55.041,86.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 47,98% para o Executivo e de 3,09% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R$ 33.102.804,99 e está assim discriminada:

QUADRO 8 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limites	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	15.882.486,88	47,98%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	1.024.509,94	3,09%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	**16.906.996,82**	**51,07%**	**57%**	**60%**

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do período, totalizaram R$ 1.114.137,76, o que corresponde a 13.44% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município não atendeu no quadrimestre o mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 5,** em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao F U N D E B. Assim, o ganho deverá ser deduzido nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R$ 1.841.066.32, o que corresponde a 57,31 % dos recursos do referido fundo, que sinaliza o atendimento o dispositivo legal supracitado até o final do exercício.

QUADRO 9 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

	Arrecadação		
	Previsão Anual	**Realizada 1º Quadrimestre**	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	**23.529.176,00**	**8.292.782,19**	**35,24%**
1 - Receita de Impostos	2.991.656,00	1.419.187,51	47,44%
2 - Receita de Transferências Constitucionais	20.537.520,00	6.873.594,68	33,47%
DESPESAS COM MDE	**0,00**	**2.944.360,25**	
Administração Geral		339.018,51	
Educação Infantil		1.234.026,11	
Ensino Fundamental		1.265.219,95	
Educação Especial		106.095,68	
Restos a Pagar		7.863,53	
(+) GANHO COM FUNDEB		1.835.493,66	
(-) RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA		2.592,36	
(-) CANCELAMENTO DE RESTOS		0,00	
MÍNIMO A APLICAR COM MDE 25%		**1.114.137,76**	**13,44%**

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R$ 1.668.613,63, o que corresponde a 20,12% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

	Arrecadação		
	Previsão Anual	Realizado no Período	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	**23.529.176,00**	**8.292.782,19**	**35,24%**
1 - Receita de Impostos	2.991.656,00	1.419.187,51	
2 - Receita de Transferências Constitucionais	20.537.520,00	6.873.594,68	33,47%
DESPESAS COM SAÚDE	**0,00**	**1.669.171,10**	
Administração Geral		126.235,97	
Atenção Básica		316.018,36	
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial		1.090.311,04	
Suporte Profilático e Terapeutico		126.555,04	
Vigilâncias		8.300,69	
Restos a pagar		1.750,00	
(-) RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA		-557,47	
MÍNIMO A APLICAR COM SAÚDE 15%		**1.668.613,63**	**20,12%**

COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que mesmo o Resultado Primário, não ter atingido a meta prevista, ainda teve um bom desempenho neste quadrimestre. As Despesas com Pessoal encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bom Retiro do Sul, 25 de maio de 2020.

Rodrigo Pereira Rodrigues

Secretário da Fazenda

BOM RETIRO DO SUL - CONSOLIDADO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a ABRIL de 2020 / BIMESTRE MARCO - ABRIL

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

ACIMA DA LINHA

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2020 RECEITAS REALIZADAS (a)
RECEITAS CORRENTES (I)	32.573.003,21	12.371.610,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.771.877,00	1.829.012,64
IPTU	1.347.790,00	888.738,99
ISS	843.762,00	264.245,30
ITBI	331.780,00	117.030,42
IRRF	435.253,00	148.944,68
Outros Impostos , Taxas e Contribuições de Melhoria	813.292,00	410.053,25
Contribuições	60.000,00	46.908,14
Receita Patrimonial	47.067,00	23.852,04
Aplicações Financeiras (II)	47.067,00	23.852,04
Transferências Correntes	28.455.175,21	10.467.625,07
Cota-Parte do FPM	9.819.966,00	3.082.247,97
Cota-Parte do ICMS	5.500.129,00	1.775.147,36
Cota-Parte do IPVA	1.189.955,00	617.077,53
Cota-Parte do ITR	26.457,00	182,51
Transferências da LC 87/1996	30.697,00	0,00
Transferências da LC 61/1989	89.466,00	24.220,15
Transferências do FUNDEB	8.437.600,00	3.210.212,82
Outras Transferências Correntes	3.360.905,21	1.758.536,73
Demais Receitas Correntes	238.884,00	4.212,25
Outras Receitas Financeiras (III)	5.700,00	809,71
Receitas Correntes Restantes	233.184,00	3.402,54
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	32.520.236,21	12.346.948,39
RECEITAS DE CAPITAL (V)	9.672.130,00	1.396.840,68
Operações de Crédito (VI)	6.043.000,00	1.329.893,30
Amortização de Empréstimos (VII)	9.380,00	997,82
Transferências de Capital	3.619.750,00	65.949,56
Outras Transferências de Capital	3.619.750,00	65.949,56
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	3.619.750,00	65.949,56
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	**36.139.986,21**	**12.412.897,95**

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2020 DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGA	
							LIQUIDADOS	P.
DESPESAS CORRENTES (XIII)	31.020.919,82	13.323.860,08	9.442.289,56	8.887.58	588.819,29	2.328,34	2.328,34	
Pessoal e Encargos Sociais	17.727.316,00	5.362.413,21	5.344.470,27	5.111.68	212.440,41	0,00	0,00	
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	693.085,00	227.720,47	75.420,25	75.420,2	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	12.600.518,82	7.733.726,40	4.022.399,04	3.700.47	376.378,88	2.328,34	2.328,34	
Demais Despesas Correntes	12.600.518,82	7.733.726,40	4.022.399,04	3.700.47	376.378,88	2.328,34	2.328,34	
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	30.327.834,82	13.096.139,61	9.366.869,31	8.812.16	588.819,29	2.328,34	2.328,34	

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/2020					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PA	
						LIQUIDADOS	
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	12.372.260,57	2.040.720,68	323.187,86	254.409,	14.473,20	1.816.001,28	1.699.656,21
Investimentos	11.887.260,57	1.556.696,15	123.820,53	55.041,8	14.473,20	1.816.001,28	1.699.656,21
Amortização da Dívida (XX)	485.000,00	484.024,53	199.367,33	199.367,	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	11.887.260,57	1.556.696,15	123.820,53	55.041,8	14.473,20	1.816.001,28	1.699.656,21
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	**42.315.095,39**	**14.652.835,76**	**9.490.689,84**	**8.867.20**	**603.292,49**	**1.818.329,62**	**1.701.984,55**
RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = [XIIa - (XXIIIa +XXIIIb + XXIIIc)]							**1.240.418,52**

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	1.182.004,15

JUROS NOMINAIS	Até o Bimestre/2020
	VALOR INCORRIDO
JUROS E ENCARGOS ATIVOS (XXV)	23.040,43
JUROS E ENCARGOS PASSIVOS (XXVI)	72.534,17
RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)	**1.190.924,78**

META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	875.462,87

ABAIXO DA LINHA

CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez/2019 (a)	Até o Bimestre (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII)	2.884.494,10	4.004.523,79
DEDUÇÕES (XXIX)	4.127.245,14	6.924.544,29
Disponibilidade de Caixa	4.094.959,38	6.893.256,35
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.700.867,82	7.012.217,37
(-) Restos a Pagar Processados (XXX)	605.908,44	118.961,02
Demais Haveres Financeiros	32.285,76	31.287,94
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)	-1.242.751,04	-2.920.020,50
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)		**1.677.269,46**

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/2020
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XXXIII) = (XXXa - XXXb)	486.947,42
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXVIII)=(XXXII-XXXIII-IX+XXXIV+XXXV-XXXVI+XXXVII)	**1.190.322,04**
RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XXXIX) = XXXVIII - (XXV - XXVI)	**1.239.815,78**

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	935.778,56